

PROGRAMA RESUMO PROVISÓRIO

Quinta-feira, 09 de Outubro

06h.00 Partida na UPP

Passagem nas Rotundas de Santo Ovídio, do Pingo Doce-Feira e de Coimbra Sul (se necessário))
Pausa em Área de Serviço a definir

11h.00 Visita Guiada a Flor da Rosa

13h.00 Almoço Convívio

15h.30 Visita guiada ao Centro Histórico de Crato

18h.30 Check-In no Hotel em Portalegre

20h.00 Jantar convívio e resto de noite livre

Sexta-feira, 10 de Outubro

Pequeno Almoço no Hotel

10h.00 Partida do Hotel

Visita guiada à Coudelaria de Alter

13h.00 Almoço Convívio

Visita guiada ao Centro Histórico de Alter do Chão

18h.00 Regresso ao Hotel

20h.00 Jantar Convívio e resto de noite livre

Sábado, 11 de Outubro

Pequeno Almoço no Hotel

09h.00 Partida do Hotel

Visitas guiadas

Museu Guy Fino / Tapeçarias de Portalegre

Centro Histórico (Rossio, Catedral, etc.)

Mosteiro de S. Bernardo

13h.00 Almoço Convívio

Tempo livre

16h.00 Ponto de Encontro no Hotel José Régio

Colocação da bagagem no BUS

16h.30 Partida de Regresso à Origem

Pausa em Área de Serviço a definir

Passagem, em sentido inverso, nos pontos da ida e na Rotunda da Boavista.

22h.30 Chegada à UPP (Previsão)

VISITAS GUIADAS POR TÉCNICOS LOCAIS

O Programa e o Horário podem ser alterados ou suprimidos parcialmente, por razões circunstanciais que o justifiquem.

ATIVIDADE CULTURAL SEM FINS LUCRATIVOS



Rua da Boavista, 736 • 4050-105 PORTO
T 226098641 | 963874167 • secretaria@upp.pt
www.upp.pt
www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto

2025 / junho

NOTA INFORMATIVA

INSCRIÇÃO 350,00€ / Pax

IBAN: PT50.0036.0093.99100024913.40

Pagamento: 140,00€ na inscrição e o restante até 01/09/2025.

Suplemento p/Quarto Single 40,00€ (capacidade limitada)

1. A inscrição inclui:

- Transporte em Autocarro de Turismo;
- Alojamento em Hotel José Régio ****, em Portalegre (2 noites em quarto duplo com pequeno-almoço);
- Almoços (3 dias) e jantar de Quinta-feira e de Sexta-feira;
- Visitas guiadas a locais e museus indicados no programa;
- Seguro de viagem/Grupo (morte ou invalidez permanente: 18.000,00€ | Despesas de tratamento e repatriamento: 2.000,00€).
- Acompanhamento permanente da visita.

2. As inscrições efetuadas após 25/08 são liquidadas pelo valor integral. A opção por quarto individual implica o pagamento do suplemento fixado, mesmo que a alteração aconteça no decorrer da visita. O lugar no BUS é atribuído pela ordem de pagamento do depósito mínimo.

3. O Preço exclui tudo que não consta do programa, designadamente despesas extras e/ou pessoais.

4. A UPP reserva o direito de anular qualquer inscrição cujo pagamento não tenha sido efetuado nas condições indicadas.

5. O participante pode ceder a sua inscrição, fazendo-se substituir por outra pessoa, que preencha todas as condições requeridas para a Visita, desde que essa cedência seja comunicada, de forma inequívoca, até 5 dias úteis antes da data início da Visita. A cessão da inscrição responsabiliza solidariamente o inscrito cedente e cessionário pelo pagamento do valor da viagem e encargos adicionais originados.

6. A desistência ou anulação da inscrição até 30 de agosto dá direito a reembolso do valor pago. Após esta data, a desistência ou anulação da inscrição não dá direito a reembolso do valor pago, exceto se, conjuntamente, estiver garantido o número mínimo de 50 inscrições e o lugar chegar a ser reocupado.

7. O participante obriga-se a comparecer na UPP 15 minutos antes da hora indicada para a partida e a falta de comparência à partida não dá direito a reembolso dos valores entretanto pagos, mas obriga ao pagamento integral da visita.

8. A UPP reserva o direito de não concretizar a visita por condicionantes imprevistas ou na falta de 50 inscrições. O cancelamento da visita por iniciativa da UPP apenas dá direito ao reembolso do valor entretanto pago.

9. As visitas são feitas com percursos pedonais pelo que os participantes assumem que a sua condição física é compatível com a atividade desenvolvida no decorrer da Visita, não podendo ser atribuídas quaisquer responsabilidades à UPP por eventuais problemas pessoais que daí resultem.



**É já um êxito!
Vamos bisar!**

3 DIAS NO ALENTEJO

VISITA DE ESTUDO

09.10.11 OUTUBRO.2025

QUINTA, SEXTA E SÁBADO

Cirandando pelos caminhos do PATRIMÓNIO

- **ALTER DO CHÃO,**
história viva em terra de arte equestre
- **CRATO e FLOR DA ROSA,**
história, património e arte popular
- **PORTALEGRE,**
património, história e forte tradição industrial

*Os sítios e as Gentes
O Património
A beleza natural
Os sabores e aromas*

UPP - UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

O nosso cirandar ...

Há tanto tempo... Foi em 2007 que iniciamos este vagar pelo Alentejo!

Pois é! Esta é a 22ª visita, em 18 anos, em que vamos passar 3 dias no Alentejo, nos caminhos do riquíssimo e diversificado património onde a arqueologia, a história e a arte marcam presença, onde cada recanto é uma surpresa, uma descoberta. E, neste cirandar está desde logo a palavra «cultural» associada, porque percorrer estes caminhos, é conhecer nas suas diversas vertentes o enorme património de Alter do Chão, de Crato e de Portalegre.

Mais uma vez, vamos encontrar o branco das casas caiadas cruzando-se com a água, os campos de cultivo, a vinha, o montado e o céu azul, sem fim.

Depois, visitar o Alentejo é experimentar a riqueza dos aromas e o prazer da sua cozinha, que teve raízes na sobrevivência, com predominância do azeite, das ervas e do pão, mas onde os vinhos, os queijos e os enchidos completam uma vivência perfeita.

Como nos anos anteriores, um apelo:

Seja alentejano de corpo e alma por 3 dias!



FLOR DA ROSA. História, património e arte popular

Iniciamos o nosso cirandar em terras do antigo Priorado da Ordem de Malta, na VILA DA FLOR DA ROSA, pequena em tamanho, mas grande em património, costumes e saberes, com destaque para a ESCOLA DE OLARIA, cujo objetivo principal é desenvolver e perpetuar as origens de uma tradição centenária, enriquecendo-a com uma nova vertente de pintura de cerâmica; e para o imponente MONASTÉRIO DE SANTA MARIA DE FLOR DA ROSA, um dos mais originais e intrigantes edifícios do gótico português. Autêntico tesouro patrimonial, que outrora pertenceu aos Cavaleiros Hospitalários, é considerado um dos mais importantes exemplos de mosteiros fortificados existentes na Península Ibérica. Alberga uma das mais cobiçadas Pousadas de Portugal. Além da Galeria de Exposições e do Núcleo Museológico, na igreja encontra-se o túmulo do Condestável.



CRATO. Por tudo!

Depois, abalamos para a bonita e bem preservada Vila do Crato, integrada numa paisagem de relevo suave, com uma História que remonta ao III milénio a.C., onde no nosso caminhar, destacamos a CASA-MUSEU PADRE BELO, dedicado à arte religiosa; a bonita IGREJA MATRIZ do século XIII; a PRAÇA DO MUNICÍPIO COM A VARANDA DO GRÃO-PRIOR, a última testemunha do imponente Palácio dos Piores do Crato, a IGREJA MATRIZ com uma imagem trecentista de S. Bartolomeu, uma Pietá quatrocentista, o retábulo em talha dourada na capela-mor (finais do século XVII), revestida de azulejos historizados, azuis e brancos, da primeira metade do século XVIII; e o MUSEU MUNICIPAL, instalado no Palácio da antiga Rua do Arco, construção de meados do século XVIII.



COUDELARIA NACIONAL. O mundo encantado dos cavalos

Na Coudelaria Nacional, fundada em 1748 por D. João V, para criação de cavalos de raça lusitana, funciona a Escola Profissional Agrícola de Alter do Chão, a Escola Portuguesa de Arte Equestre e um Pólo da universidade de Évora, entre muitas outras valias. O programa (sujeito a alterações e dependente da época de reprodução) contempla a Visita às Casas Altas - Recepção e Interpretação; Eguada (entrada na Cavalaria/ Permanência na Cavalaria/ Saída para o Campo); Falcoaria; Pátio D. João VI (Cavalaria Alter Real); Depósito de Garanhões – Reprodutores; Casa dos Trens; e Galeria de Exposições.



ALTER DO CHÃO, história viva

Após o almoço, no Convento de Santo António, do final do século XVI, fazemos um regresso ao passado. Composto por dois pisos e de arquitetura exterior tipicamente alentejana, esconde pormenores deslumbrantes que o transformam num verdadeiro “museu”.

Em Alter do Chão privilegia-se a visita ao Palácio e Jardim do Álamo, construído em 1649 e remodelado em 1732; ao Castelo, cuja construção remonta ao século XIV e serviu de residência senhorial da Casa de Bragança; e à Estação Arqueológica.

PORTALEGRE, património, história e tradição industrial

Portalegre é uma das cidades mais fascinantes do Alentejo.

Portalegre é guardião de inúmeros tesouros que remontam ao período medieval e de um núcleo museológico invejável com forte tradição industrial associada à fundação da Real Fábrica de Lanifícios pelo Marquês de Pombal, e à manufatura de tapeçarias, que, pela originalidade e valor artístico dos seus trabalhos, se tornou no “ex-libris” da cidade.

O cirandar pelo Centro Histórico inicia-se no Rossio, seguindo até ao Museu Guy Fino, ao encontro do património artístico nacional representado pelas Tapeçarias de Portalegre. Aí encontramos reproduzidos em tapeçaria quadros de artistas famosos. Por breves instantes, parecer-nos-á que estamos no Centro de Arte Moderna da Gulbenkian ou na Fundação Vieira da Silva.



Seguindo pelo Centro Histórico e visitada a Sé Catedral (séc. XVI, XVII, XVIII), seguimos até ao Mosteiro cisterciense feminino de S. Bernardo, que inclui um dos maiores e mais sumptuosos túmulos renascentistas, com a imaginária do túmulo interpretada como evocação da vida amorosa do fundador, D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda, religioso de vida herética, pecaminosa e contumaz aos olhos da igreja do seu tempo, que chega a ser excomungado.

LEMBRE-SE QUE NOS ANOS ANTERIORES OS
LUGARES ESGOTARAM RÁPIDAMENTE...
INSCREVA-SE JÁ!